
LONDRES – Sessão Conjunta GAC com a Diretoria da ICANN

Terça-feira, 24 de junho de 2014 – 16:45 a 18:00

ICANN – Londres, Inglaterra

CHAIR DRYDEN:

Boa tarde a todos. Por favor, eu peço que ocupem seus lugares, porque temos que começar a reunião.

Muito bem-vindos todos. Vamos fazer outra troca de opiniões entre o (board) [00:19:34.16] e o (GAC). Agradeço ao (board) [00:19:40.09] se reunir conosco. Como sabem, temos uma série de perguntas para a apresentar ao (board), nem todos vão exigir uma discussão muito exaustiva, apenas alguns pontos que queremos assinalar, porque nesta troca de opiniões podemos apresentar, demonstrar um pouco, dar alguns sinais quanto a algumas questões que nos interessam para que os senhores nos ajudem a identificar alguns passos a seguir. Em alguns casos, o que queremos é entender o processo com o qual vai se avançar e quer mostrar a clareza suficiente quando há interesse do (GAC) no trabalho quanto a um ponto específico.

Os outros temas são talvez um pouco mais substanciais e há várias perguntas que queremos apresentar mais do que nada para ter algum esclarecimento por parte dos senhores. Quando temos uma sensação no (GAC) referida a uma preocupação ou quanto ao fato de estarmos nos aproximando a uma opinião geral, queremos que os senhores sabiam. Então também vamos escutar a opiniões de alguns membros individuais que vão aproveitar esta oportunidade com membros do (GAC) para apresentar as suas preocupações ao (board) [00:21:01.29],

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

mesmo que ainda no (GAC) nem todos tenhamos uma opinião em consenso.

Isso eu quero deixar bem claro e vou esclarecer também à medida que o trabalho avance.

Eu posso dar uma ideia de quais são esses temas, eu vou fazer agora. Por exemplo, o tema do (WHOIS) está na nossa relação e todo o trabalho que está se realizando com relação a (WHOIS).

Também respeito aos novos (gTLDs), as proteções para (OIG) e a (Cruz Vermelha) e o (Crescente Vermelho) e a implementação de salvaguardas bem como as respostas que recebemos do (NGPC) com relação à perguntas que nós tínhamos apresentados, feito em (Singapura). Outro tema é uma pergunta referida à revisão da afirmação de compromisso do programa de (gTLDs), porque queremos saber, em termos gerais, qual é o estado dessa revisão, os tempos vinculados a isso e também algumas cadeias de caracteres sensíveis, alguns membros do (GAC) continuam preocupados por elas ou gostariam de pedir algum esclarecimento.

Então hoje vamos ter a oportunidade também de apresentar essas preocupações. E também temos outros temas que estão pendentes e que geram uma sensação de frustração no (GAC) quanto a temas que não conseguimos tratar totalmente na rodada atual.

Então há muitos membros que querem mencionar esses pontos durante este encontro.

Também está o tema da proteção infantil e correspondência que já foi enviado aos senhores referido ao sistema sobre uma organização que é

(.TEL) e também o (E.164) e intercâmbios também em termos a troca internacional de telecomunicações e queremos ter maior clareza quanto à situação desse tema.

Em termos gerais podemos dar uma atualização de parte do (GAC) quando ao processo para transição do papel de custódia das funções da (IANA) e as perguntas que surgem ou que nos preocupam nesse sentido.

Também gostaríamos de pedir alguns esclarecimentos quanto aos passos a seguir para melhorar a responsabilidade da (ICANN) com o (board) [00:23:57.09] e finalmente, mas não menos importante, escutamos falar quanto à aliança da (NETmundial) no dia de ontem na reunião governamental de alto nível e temos algumas perguntas sobre qual é a natureza desse trabalho, qual a sua finalidade. Seria isso apenas porque queremos ter alguma ideia, algum esclarecimento.

(Steve), o senhor quer assumir a palavra?

STEVE CROCKER:

Obrigado, (Heather). O nome do (board) [00:24:27.27] eu quero agradecer a todos por permitir estar aqui, fazer esta reunião com os senhores.

A relação de temas mencionados por vocês do ponto de vista pragmático é muito mais extensa do que vamos poder falar no tempo limitado que temos, então me deixem pensar um pouco. Temos então de agora até 6 horas esta sala e temos depois uma segunda sessão que já significa alguns (drinks) [00:25:05.19] que não é aqui, mas nos andares de cima. Eu acho que dividiríamos a agenda em 2 partes para

poder ocupar aqui das partes mais de fato e depois podemos tratar dessas outras discussões mais sérias que com certeza serão feitas.

Então talvez eu tenha que escolher alguns temas. Eu comecei a anotar, mas a lista, como aumentava muito, o que eu gostaria de fazer em definitivo é tomar aquelas questões mais árduas e aquelas que estão já mais definidas, melhor definidas nas quais teríamos que tratar de dissipar as dúvidas o mais rápido possível para depois avançar na direção daquelas que são pouco mais complicadas.

CHAIR DRYDEN:

Eu apresentei a relação apenas para facilitar a organização tal qual o senhor já mencionou.

E gostaria de manifestar que nestes intercâmbios acompanhamos, seguimos um pouco de padrão. Eu sempre apresento a lista, os senhores falam que são muitos e nós depois falamos de todos no tempo certo, então vamos tentar repetir a história.

STEVE CROCKER:

Eu prefiro não ser muito ambicioso com as expectativas e depois superá-las.

CHAIR DRYDEN:

Muito bem. A respeito das proteções de (OIG) e da (Cruz Vermelha) e o (Crescente Vermelho), o (GAC) teve a oportunidade, no começo da reunião, de discutir esses temas e querer reafirmar o (GAC) o seu assessoramento passado já dado quanto a esta matéria e escutaram falar também da coalisão da (OIG), que é um assunto de preocupação

ainda para eles. Em especial porque tem consequências mais extensas para toda a organização com maior alcance.

Então este é um assunto no qual as (OIGs) gostariam de ter um esclarecimento quanto aos passos a seguir que foram descritos na resolução do (board) [00:27:18.19] que parecem estar separados aparentemente da carta que foi comunicada à (GNSO) que o (GAC) conseguiu analisar.

Também tivemos uma troca com a (GNSO) de opiniões onde apresentamos o sistema e manifestamos o interesse e disposição a trabalhar com eles. Quando eles consideram, claro, as diferentes opções para analisar aquelas áreas onde há diferenças aparentes, como se descreve na carta que surge do senhores para a (GNSO).

A respeito das diferenças entre o assessoramento do (GAC) e as recomendações da (GNSO) e a abordagem do (GNPC) e as recomendações também da (GNSO).

Isto posto, esta é a preocupação que tem os membros do (GAC) a respeito das (OIG), então este é um assunto de importância para nós e houve um tema também, um pedido para receber mais esclarecimentos quanto aos passos a seguir.

Eu estou olhando a (OECD) para que reitere ou repita o que surgia como consulta a partir da resolução onde falava no grupo de consultas.

OECD:

Obrigado, senhora presidente. Eu sei que temos uma agenda extensa pra tratar.

As (OIGs) gostariam de ter algum esclarecimento sobre a situação atual e os próximos passos a seguir.

Nós, como todos sabem, dentro do (GAC) com (NGPC) estivemos discutindo um documento durante bastante tempo em (Singapura), também mantivemos conversas e esperávamos um documento que surgisse com o resultado desses encontros.

Depois o (board) [00:29:16.19] aprovou resoluções em 30 de abril, por exemplo, onde se aceitava o assessoramento da (GNSO) que era compatível com o assessoramento do (GAC). E nos outros também solicitava que existisse um diálogo ou dizia que haveria um diálogo entre o (GAC) e a (GNSO). Também foi mencionado (ALAC) como parte do texto, dentro do texto.

E depois não aconteceu nada. Pelo que sabemos não aconteceu nada com esse diálogo, então queremos saber qual a intenção do (board) [00:29:56.08] a respeito. E entendemos, depois de ter falado em (Singapura) com a (GNSO) que esta fez alguns comentários da sua participação.

No que diz respeito às (OIGs), entendemos a posição do (board) [00:30:13.03] de que podem existir diferenças nos assessoramentos da (GNSO) e do (GAC), então talvez queriam que nós analisemos junto. Não temos objeções a respeito, mas provavelmente, eu não quero falar em nome do (GAC) todo, mas para as (OIG) é difícil acompanhar outro (FDP) ou queremos saber se o grupo de trabalho vai ser reaberto, porque já passamos esse processo, éramos a minoria e nós fomos levados em conta. O assessoramento do (GAC) não foi levado em conta.

Então quando sentarmos juntos e discutir com (GNSO), o (GAC), as (OIG) em uma parte e a (GNSO) do outro, talvez estaríamos abertos a esse tipo de situações. E pensamos que isso é o que pede a resolução do (board) [00:31:05.05]. Mas queremos ter maior clareza.

A respeito de como vai se desenvolver esse processo, como e quando vão facilitar ou concretizar. Porque como já mencionou a presidente, este tema continua sendo importante para nós e há muito tempo que estamos discutindo.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (OECD).

Passo a palavra ao (Chriss Disspain).

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado. Boa tarde a todos.

Muito bem, eu acho que o que o senhor disse basicamente é correto, mas tem que existir um processo para que isso aconteça. Então eu vou tentar explicar.

É certo que tomamos uma medida para adotar as recomendações de política que não eram inconsistentes e é correto também que soubemos facilitar o diálogo entre as partes interessadas. Mas antes disso tínhamos que acabar o processo com a (GNSO) que tem a ver com as recomendações de desenvolvimento de políticas. Então temos que terminar primeiro isso, e é por isso que escrevemos à (GNSO) e pedimos

que, por favor, considerasse utilizar parte desse processo de desenvolvimento de políticas para reconsiderar aquelas partes das considerações que não estavam alinhadas com aquelas que surgiam das discussões que tínhamos tido com as (OIGs) e com o (GAC). Se estão preparados na (GNSO) para fazer isso do ponto de vista específico do registro das notificações, não haveria necessidade de convocar um diálogo, porque efetivamente estaríamos todos dentro da mesma linha.

Mas eu quero deixar claro, não estamos falando aos senhores porque, primeiro, estamos acabando esse processo, porque para quando nós possamos sentar, queremos poder falar com os senhores sabendo bem tudo. Por enquanto ainda não esgotamos os processos dos quais dispõem a (GNSO), mas me deixe fazer outro comentário.

Eu reconheço o tempo que levou chegar até aqui, eu entendo as dificuldades enfrentadas, mas também é justo reconhecer que durante todo este tempo os acrônimos, as siglas, a lista das (OIG) foi protegida e reservada. Então não existiu qualquer prejuízo ou danos a essas siglas e foram reservadas de forma temporária durante este período de tempo. Eu entendo que levou muito tempo, mas não penso que tenhamos, na verdade, provocado nenhum prejuízo. Então queremos ter esse diálogo, mas primeiro acabar esse processo gerado a partir dessa carta enviada à (GNSO), trata-se disso.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Chriss).

Vamos continuar avançando com a lista de temas. O seguinte tem a ver com a implementação das salvaguardas. Tem a ver com (Cruz Vermelha), (Crescente Vermelho).

CHRISS DISSPAIN: Estão falando da sigla dos acrônimos do (Crescente Vermelho) e da (Cruz Vermelha)? Eu acho que nós estabelecemos uma relação e vamos tratar da mesma forma que as (OIG).

CHAIR DRYDEN: Passo a palavra ao (Reino Unido).

REINO UNIDO: Eu queria fazer uma intervenção específica aqui e manifestar uma posição para o (board) [00:35:09.22] e a comunidade também. A respeito da proteção dos nomes (Cruz Vermelha) e (Crescente Vermelho).

Quero dizer a todos que estamos falando de nomes que estão protegidos pelo direito internacional e que estão implementados na legislação internacional.

Então, se vamos pela (Pride Street) [00:35:32.29], que é aqui, não vai encontrar, por exemplo, (Hambúrgueres Cruz Vermelha) com marca, porque é contra a lei fazer isso. Não podem ser utilizados esses nomes.

Então a resposta que tivemos do (board) [00:35:51.27] fala de deixar em igualdade esses nomes com os nomes comerciais, com as marcas registradas dizendo que isso tem a ver com o desenvolvimento de

políticas de incorporação e que vamos utilizar então o centro de informação de marcas. Isso é totalmente inaceitável para nós. Nós, como governo, implementamos legislação nacional e o nosso assessoramento continua sendo que esses nomes têm que ser protegidos, não sujeitos a um processo de desenvolvimento de política que coloca em pé de igualdade esses nomes com marcas comerciais, com marcas registradas.

Desculpem, mas estamos destacando, reforçando uma coisa já estabelecida.

CHRIS DISSPAIN:

Mas o nome da (Cruz Vermelha) sim foi protegido. Não sei quanto tempo já está na lista. A proteção de (Cruz Vermelha/Crescente Vermelho) levou ao debate quanto às (OIGs), então na verdade estou perdido, não entendo o que o senhor quer dizer.

CHAIR DRYDEN:

(Reino Unido).

REINO UNIDO:

Sim, estou falando do nosso assessoramento das proteções nacionais que podem ser a (Cruz Vermelha Britânica) ponto qualquer coisa.

Essa questão não existe, isso é o que nós entendemos, que são essas entidades de segundo nível.

CHRISS DISSPAIN:

Obrigado pelo esclarecimento.

Pode responder, senhora presidente? Sim, vou responder.

Segundo eu lembro, eu não tenho claro o estado de situação desse ponto em especial de (NGPC), não sei se aqui tem alguém na sala que possa me ajudar, mas levo então esse ponto em claro, depois vamos dar uma resposta.

Obrigado por esclarecer o que eu não entendi. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado. Se há uma diferença de opiniões, talvez haja uma desconexão ou um tema que não se entende bem, aí podemos solucionar talvez.

Obrigada.

O segundo ponto é a implementação das salvaguardas. Levando em conta a resposta que recebemos do (NGPC), justo antes desta reunião onde o (GAC) fez várias perguntas falando sobre os (PDRP), precisão, informação do (WHOIS), a questão da transferência, do que se tinha conseguido em termos de não discriminação, etc.

Então eu vou olhar para a sala para que alguém me ajude a dar mais detalhes quanto a este assunto.

Estou olhando os (Estados Unidos), por favor?

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, senhora presidente, obrigada aos colegas do (board) [00:38:56.22] para estar aqui.

Eu sei que a nossa lista é muito longa e temos várias questões que dentro do (GAC) discutimos sobre a carta de 6 de junho do (NGPC). Esse debate também foi muito extenso, vou fazer um resumo.

Mas a minha primeira pergunta seria talvez em termos de procedimento, porque tivemos idas e voltas e acho que foi útil que vocês tenham registrado as respostas em um painel de comando e isso é útil,

Há alguns temas que ficaram pendentes e acho que há perguntas que devemos repetir, porque a resposta obtida do (board) [00:39:40.28] foi em realidade basicamente não aceitar a nossa assessoria sem dizer explicitamente. Eu não entendo quais são os fundamentos, porque não foram incluídos, então para a salvaguarda de categoria 2 nós pensamos que tínhamos sido muito claros em (Singapura) na nossa troca com vocês que tinham interpretado a nossa assessoria de (Beijing) em que pedíamos transparência.

Em (Singapura) chamamos a atenção de que o ponto chave que queríamos dar na assessoria de (Beijing) era não discriminação, e não tratamento não preferencial, um tratamento preferencial indevido.

E vocês em junho, no documento de 6 de junho voltam a dizer, "nós acreditamos que a transparência apoia o espírito e a intenção do comunicado de (Beijing)". E acho que em (Singapura) também dissemos que tinham que voltar a haver assessoria e inserir o requisito de não discriminação e de que não existisse um tratamento preferencial indevido. E no painel de comando realmente não se expressa, porque decidiram não aceitar esse conceito.

Há alguma coisa que eu quero apontar e vou para o tema de procedimento agora. Sim, sim, é verdade, se tem que fazer uma pausa, (Chris), mas o outro tema tem a ver com a validação e verificação das credenciais apropriadas para as políticas de credenciamento para cadeias de caracteres que representam setores altamente regulares.

Como mínimo, nós sabemos que as sucessões globais de certas indústrias que podem ajudar a oferecer documentos. Nós sabemos que existem registros responsáveis que estão bem preparados para assumir a validação e verificação de credenciais. Nós sabemos também que muitas das nossas jurisdições, e a grande maioria delas, nós exigimos credenciais para o setores regulados. Uma farmácia tem que ser uma farmácia, um banco tem que ser um banco.

E a resposta que tivemos do (board) [00:42:13.21] realmente não foi a que procurávamos. Então como temos que continuar avançando? Qual a melhor maneira? Querem que voltemos a colocar os temas por escrito? Acho que nós podemos nos explicar no anexo se meus colegas estiverem de acordo quando fizermos a redação do comunicado do (GAC), mas queria ouvir de vocês quais as ideias, como podemos fechar esse ponto, porque nós temos as mesmas esperanças que vocês e acho que do resto da comunidade para que todos possamos sentir que fizemos os maiores esforços, que chegamos a um entendimento e que acabamos nosso trabalho, se assim puder dizê-lo a respeito das salvaguardas para os novos (gTLDs).

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado. Muito bem, uma fanfarra. (Suzan), estou um pouco confuso, porque acho que estava falando da categoria 2. E em realidade não

fizemos nada específico sobre a categoria 2 quanto a seguir assessoria ou não, porque estávamos tentando ver quem está dentro da categoria, mas vou dar um exemplo de uma falha na comunicação ou mal entendidos. Acho que se vou ao ponto de procedimento, estou apontando que as respostas às perguntas que nos demos como apêndice do painel de comando na última publicação não responde às perguntas. Então supondo que esse seja um breve resumo de tudo quanto você apontou, sugiro que a forma mais fácil de fazê-lo seja voltar a dar uma resposta.

Não sei se o procedimento aqui volta a enviar resposta, cada uma das respostas, mas em termos práticos sobre os procedimentos a seguir, eu acho que podemos colocá-los de novo no sistema de respostas.

Não deveria usar termos tão coloquiais para que todos possam me entender, mas essa é a minha sugestão e é uma tentativa para aproximar posições.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Chris).

Pede a palavra a (Alemanha) e a (Comissão Europeia). Espero que isso nos ajude a salientar algumas das questões chave e depois poder continuar avançando. Não sei se tentamos obter uma resposta total a essas perguntas ou podemos depois nos dirigir a vocês se houver mais questões em pendente.

Então estamos procurando comentários sobre como seria.

(Alemanha) tem a palavra.

ALEMANHA:

Obrigado, senhora presidente. Eu queria apoiar o que disse minha colega dos (Estados Unidos) sobre a primeira parte da pergunta. Em que medida as credenciais ou licenças podem ser pedidas aos registratários na política de registro.

Nós vimos em muitas das solicitações que os solicitantes vão cumprir ou estão preparados para cumprir esses requisitos, principalmente nos casos em que temos mais de 1 solicitação, porque seria bastante estranho ir a um leilão e que fosse vencedor aquele que não cumpre com o solicitado na assessoria do (GAC). Eu acho que então temos que pensar e o (board) [00:46:21.24] tem que pensar e ser um pouco mais concreto.

Tivemos aqui deliberações, discussões sobre identificadores corporativos que pertencem ao setor altamente regulado e nós, da (Alemanha), temos um formulário, uma forma que a (.GMBH) e nós esperamos que o (GTLD) para (.GMBH) seja só entregue às empresas que cumprirem requisitos mínimos para que todos os registratários do (.GMBH) tenham essa forma jurídica de (GMBH), porque ela está protegida na (Suíça), (Áustria), nos países de língua alemã o governo suíço, alemão, austríaco já deram alertas precoces sobre esse tema.

Queremos que fique claro, eu não conheço todos os detalhes das solicitações desse caso, mas quero estar certo, e é um tema da (ICANN), que isso se cumpra. E eu sei que existem mais cadeias de caracteres que vão nessa direção. Então é importante para que nós tenhamos aquilo que esperamos, porque esperamos que a nossa assessoria fique

adequadamente integrada e temos solicitações em que não há problemas para implementação dos requisitos. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Alemanha). (Comissão Europeia), por favor.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado distintos membros do (board) [00:48:02.23] por outra troca com o (GAC).

A (Comissão Europeia) quer compartilhar com vocês alguns comentários sobre a responsabilidade da (ICANN) e o processo de reforma do qual estamos participando. Nós recebemos com agrado o processo de reforma que começou (ICANN) para reformar os procedimentos e ser mais eficiente e principalmente os esforços pessoais do seu diretor executivo (Fadi Chehade) para levar à diante algo que constitui o momento chave na história da internet.

Isto é necessário. A (ICANN) até o momento é uma organização que se autosupervisiona, autorregula e auto organiza.

Então dentro desse âmbito nós achamos que todos os objetivos de uma globalização têm que proteger o interesse público global e não fortalecer um processo que se auto serve.

Os membros do (GAC) têm experiência com a rentabilidade e com o uso da responsabilidade.

CHAIR DRYDEN: (Comissão Europeia), quero interrompe-la, mas agora nós estamos falando das salvaguardas para o programa de novos (gTLDs). Eu acho que a senhora está falando de como melhorar o sistema de prestação de contas ou responsabilidade da (ICANN). Depois vamos falar disso, mais para frente, então peço, por favor, que finalizemos o tema das salvaguardas e depois continuemos com a lista.

COMISSÃO EUROPEIA: Desculpe, pensei que tinha dado a palavra para falar sobre isso na sessão preparatória.

CHAIR DRYDEN: Agora (Países Baixos) quer falar sobre as salvaguardas? Obrigada.

HOLANDA: Obrigado, (Heather).

Eu tenho uma pergunta. Recebemos essa explicação a 6 de junho com o painel de comando. Também houve uma reunião do (NGPC) a 21 de junho e não temos informação a respeito. Na realidade, gostaríamos de ter essa informação. Não sei se é algo que deveríamos saber, poderíamos conhecer e pensando em amanhã, antes da redação do comunicado, seria útil contar com essa informação. Não quero entrar no mesmo processo que tivemos na última reunião, foi desafortunado, principalmente porque agora temos esse tema na ordem do dia para falar das salvaguardas de categoria 2, esse tipo de coisas que realmente nos interessam.

CHAIR DRYDEN: Esse é um tema vinculado com as comunicações depois da região do (NGPC) de 21 de julho.

(Austrália) quer fazer referência à implementação das salvaguardas?

Peço que seja breve, porque temos que avançar.

AUSTRÁLIA: Obrigado, senhora presidente. Obrigado aos membros do (board) [00:51:17.14], porque deram respostas às nossas perguntas até o momento.

Sem querer começar com um tema novo e tentando complementar o que já se disse e adicionando clareza às preocupações do (GAC), acho que a resposta ao seu comentário, (Chris), sobre voltar a ter respostas mais completas às nossas perguntas, acho que do ponto de vista do (GAC) nós queremos ir fechando isso. Quanto mais (gTLDs) comecem a entrar na operação, mais difícil será para nós tratar todas as nossas preocupações relacionadas com salvaguardas.

Não queremos chegar a um ponto em que seja tarde demais. Seria importante chegar, assim que possível, a essa instância em que todos nos sintamos cómodos com o que temos na nossa frente. Isso seria um exemplo claro como colocado pelos (Estados Unidos). Há uma parte das salvaguardas de categoria 2 que está na assessoria de (Beijing).

Há 2 partes, o acesso restrito e o exclusivo.

Neste caso, dissemos como a sessão, a norma geral onde as cadeias serão abertas, haverá restrições no caso da categoria 1. Nós perguntamos o que acontece com (.BANK) ou (.BANCO). Talvez teríamos

que4 ter alguma limitação ou acesso, por exemplo, para bancos, mas não queremos fazer discriminação indevida. Se os bancos australianos ficassem excluídos de se registrar ali sem que haja motivo claro para isso, essa é nossa preocupação.

A resposta recebida do (board) [00:53:07.15] é que o registro vai ter exigência de publicar suas políticas e vai ser uma resposta transparente. Enquanto o registro publicar a sua política dizendo que os bancos australianos não se podem registrar, isso estaria bem do ponto de vista dos compromissos em prol do interesse público. Mas não é onde nós queremos chegar coma assessoria do (GAC).

É importante entender por que o (board) [00:53:36.21] tomou esse caminho de implementação em particular e se aborda o que nós colocamos na nossa assessoria.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Austrália). Eu acho que isso demonstra um pouco as motivações por estes comentários e as questões chaves que estão em jogo aqui. Eu acho que é justo dizer que os membros do (GAC) têm cadeias de caracteres particularmente interessadas que, por exemplo, tenha a ver com banco, saúde, jogos. Então o que estamos tentando entender é como se veria isso em uma operação prática de algumas destas cadeias de caracteres.

(Cherine), poderia responder ao comentário feito pelos (Países Baixos) quanto à reunião do (GNSPC) de 21 de junho?

CHERINE CHALABY:

Sim. Nos reunimos em 21 de junho, não se tomaram decisões naquela data. Tentamos diferentes temas, na nossa agenda também falava das salvaguardas de categoria 2, as que fazem referência ao acesso exclusivo também das proteções das (OIGs), a consideração dos (TLDs) sensíveis, falamos também das colisões de nomes e a maior parte dos temas que tratamos estão ali apenas para ser discutidos e não tomar uma decisão.

Portanto, não publicamos qualquer resolução específica, mas as atas estão sendo redigidas pelo pessoal e serão publicadas em tempo oportuno. Não houve qualquer decisão importante que tenha sido tomada ou que atinja o (GAC) ou a qualquer membro.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada pelo esclarecimento.

A seguir temos então o tema referente à revisão da afirmação de compromissos do programa de (gTLDs). Queremos saber qual estado de situação desse trabalho, os prazos que estão contemplando para este trabalho, então é uma solicitação, uma pergunta muito direta onde pedimos mais informação.

(Itália), o senhor pode acrescentar alguma outra coisa a esta pergunta?

ITÁLIA:

Obrigado, presidente.

Eu sei que há um ponto específico, uma baliza que se está preparando quanto aos novos (gTLDs), mas nossa opinião ativação do painel de controle que promove a competência e a confiança dos consumidores

se a eleição de consumidores ainda não foi ativada. E isso poderia aportar uma ideia de como vai avançando a implementação do programa de novos (gTLDs). E talvez poderiam dar algumas respostas para as expectativas do (GAC), não só do (GAC), mas de toda comunidade. Em geral, quando se estabelecem essas balizas, uma coisa mais orientada aos negócios ou para melhor dizer, quando se estabelecem esses pontos de comparação ou de referência, isso se utiliza mais nos termos empresariais e se diz, "bom, como estão as coisas agora, quais eram as antigas recomendações quanto às salvaguardas, como estão sendo implementadas?".

E, em nossa opinião, essas 2 atividades não deveriam estar esperando uma a outra. Eu me refiro a este ponto de referência entre (benchmark) [00:57:18.09] e o painel de revisão.

Em todo caso, o painel de revisão trabalha especificamente durante 12 meses e depois o (board) [00:57:26.01] tem 6 meses depois de receber as recomendações para poder responder. E consideramos que não devemos esperar mais para ativar este painel de revisão, porque isso seria útil também para o trabalho que tem que fazer o (GAC). Trabalhando em um painel de múltiplas partes interessadas para poder avaliar e confrontar as expectativas dos usuários com aquelas do setor privado e também ver os resultados das recomendações oferecidas pelo (GAC).

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Itália). (Akram).

AKRAM ATALLAH:

Obrigado, senhora presidente. A comunidade já começou a desenvolver algumas iniciativas quanto a esse tema. A primeira foi a de formar um grupo de trabalho para tratar como medir a eleição dos consumidores e a competência e o grupo de trabalho estabeleceu que deve ser marcado um (benchmark) [00:58:46.18], um ponto de referência para que daqui a 1 ano possamos fazer a mesma prova e medir o sucesso do programa dos novos (gTLDs). Estabeleceram nesse grupo uma série de perguntas que tinha que ser respondidas e se tomou a decisão de fazer uma pesquisa para ver o nível de conscientização de conhecimento sobre o programa dos novos (gTLDs) que estabeleceram pontos de referência sobre o conhecimento que se tem hoje tão rápido como possível for e daqui a 1 ano fazer um estudo econômico para ver a questão da competitividade e fazer essa avaliação mais 1 ano depois.

Eu acho que esse esforço não necessariamente tem que ser feito de forma sequencial com a afirmação de compromisso, então podemos começar já a armar uma sessão da comunidade para a próxima reunião talvez em (Los Angeles), então trabalharíamos com o (board) [00:59:45.18] e o (IGPC) a respeito desse tema e tentaríamos decidir que passos poderíamos tomar para avançar. Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Akram). Vamos continuar então.

A seguir temos o tema das cadeias de caracteres específicas e sensíveis e esta é a oportunidade que tem os membros individuais dos membros

do (GAC) para apresentar suas preocupações ou solicitar um esclarecimento quanto a uma cadeia específica.

BÉLGICA:

Obrigado, senhora presidente. Claro, (.SPA) é um tema importante para a (Bélgica) e é um tema de princípio para a maioria dos estados representados no (GAC).

Ninguém ignora que a cidade de (Spa) é uma cidade da (Bélgica). Graças aos senhores, isto conhece todo mundo agora e queria assinalar ou mencionar que desde (Beijing) retomamos o (.SPA) sistematicamente dentro da lista dos pontos mais problemáticos, como (.AMAZON) e (.PATAGONIA) também. Na cidade de (Durban) o (GAC) recomendou ao (board) [01:00:57.14] da (ICANN), e eu vou ler.

A delegação que seria feita a delegação de que as partes chegassem a um acordo. Esta recomendação do (GAC) foi aceita e as pessoas se chegou a um acordo entre os candidatos com 1 dos candidatos. Hoje recebemos comentário de (NGPC) que determina que (NGPC) aceitou a recomendação do (GAC) e, como resultado, as candidaturas serão avançando conforme o processo normal.

Eu tenho uma pergunta de precisão: o que significa o processo normal? Perguntamos isso ao pessoal da (ICANN) sábado à tarde e responderam que era um processo de leilão.

Gostaria de saber se o (board) [01:02:07.03] concorda com isso. E se for assim, quero saber para que serve o fato de ter chegado a um acordo com a autoridade local se depois vai passar para um leilão?

Para nós isso tem muitas consequências, porque temos a impressão de que (ICANN) já não apoia mais a recomendação do (GAC).

Queremos saber então por que não se respeitou a recomendação do (GAC).

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Bélgica). Passo a palavra à (Cherine). Poderia responder?

CHERINE CHALABY: Permita-me esclarecer um pouco para que entendamos como aceitamos o assessoramento do (GAC) quanto ao (.SPA) e onde estamos hoje.

Em (Beijing) pela primeira vez recebemos o assessoramento do (GAC) onde se solicitava ao (board) [01:03:15.20] que não permitisse que as solicitações pelo (.SPA) procedessem fora ou além da avaliação inicial. E aceitamos na (NGPC) esse assessoramento.

Depois, em (Durban), pela segunda vez o (GAC) assessorou, o (GAC) que não procedesse além da avaliação inicial com esta solicitação até chegar a um acordo entre as partes afetadas. E o (board) [01:03:44.13] aceitou (NGPC) esse assessoramento.

Em (Buenos Aires) pela terceira vez o (GAC) reiterou o mesmo assessoramento, aceitamos esse assessoramento. Mas advertimos a preocupação por acabar as discussões de (.SPA).

E mandamos uma carta à presidência do (GAC) solicitando esclarecimentos sobre 2 aspectos. Em primeiro lugar, pedimos ao (GAC)

que identificasse as partes intervenientes que estavam identificadas no assessoramento do (GAC).

E o segundo tema era que queríamos entender ou podíamos entender ou dar um prazo antecipado para que o (GAC) emitisse um assessoramento final sobre a solicitação de (.SPA). O (NGPC) também identificou que as solicitações para (.SPA) tinham sido publicadas há mais de 18 meses e não existia qualquer alerta precoce nem objeção nem nenhuma questão no guia de solicitante para manter em suspense de forma indefinida essas solicitações.

Na reunião de (Singapura) o comunicado do (GAC) assinalou que tinha finalizado a consideração da solicitação de (.SPA) e recebeu com agrado o relatório de que se tinha chegado a um acordo entre a cidade do (Spa) e um dos solicitantes.

Em 14 de maio o (NGPC) se reuniu e reconheceu as afirmações surgidas da reunião de (Singapura) e advertiu que já não havia qualquer assessoramento do (GAC) com relação ao modelo 3.1 do guia do solicitante. Como resultado, a solicitação (.SPA) procederá e continuará o processo normal.

Então, onde estamos agora? De acordo com a resolução e sendo coerente com o novo guia do solicitante, a (GNPC) na resolução, como mencionei antes, (ICANN) continua com o processamento de (.SPA) e das solicitações, mas há mais de 1 solicitação para (.SPA). E, portanto, os solicitantes terão que resolver estas cadeias controversas antes de que (ICANN) estabeleça um acordo com o solicitante que prevalecer. Esse é o estado de situação hoje em dia.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. Existe a possibilidade de que exista um leilão como para resolver a controversa. Queremos uma resposta direta.

AKRAM ATALLAH: Há um cronograma de leilões e há uma data para (.SPA) onde terão que fazer um leilão com base na prioridade. Isso já está em domínio público. Se os solicitantes não entram em acordo entre eles para resolver a controvérsia, então acontecerá um leilão.

CHAIR DRYDEN: Obrigada.

Vamos continuar então com o debate sobre as cadeias de caracteres específicas. (Irã) tem algum comentário a fazer?

IRÃ: Não. Eu quero esclarecer que o tema vai continuar conforme o curso de ação normal, é uma coisa subjetiva. Eu acho que teria sido melhor se se referia ao curso de ação aplicável no guia e não o processo normal, falar de processo normal. Talvez poderiam ter dito conforme as disposições pertinentes ou o artigo que se aplica e teríamos evitado o processo de idas e voltas nessa discussão.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Irã).

Passo a palavra à (Comissão da União Africana).

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Obrigado, senhora presidente.

Em primeiro lugar, quero agradecer à senhora pela oportunidade que está dando e também especificamente quero agradecer ao (board) [01:07:57.02] pelo apoio contínuo que dá ao continente africano e queria dizer em público. Porque, de fato, se pode entender que nós não estamos reconhecendo especialmente o apoio que deram nos últimos 2 anos que tem a ver com o novo (board) [01:08:18.08] e a liderança de (Fadi).

Muito obrigado, (Fadi) e (board) [01:08:22.07], obrigado a todos pelo apoio que estão dando. Formulamos uma estratégia que estamos cumprindo e que todos soubessem. Para mim é muito importante dizer isso.

Agora eu quero voltar ao (.AFRICA). Mais uma vez, obrigada ao (board) [01:08:43.18], obrigado por ter aceitado o assessoramento do (GAC).

Infelizmente para nós as coisas estão tomando um ritmo mais lento nesse momento e queremos, sem interferir com nenhum tipo de processo que é jurídico e importante, queremos fazer um apelo, porque dar ênfase a uma questão (.AFRICA) não é apenas um nome de domínio ou outro nome de domínio, vai além disso. É um grande programa gerado por todo o continente africano para que a (África) participe da economia digital. Trata-se de um programa que vai gerar capacidade para os africanos para apoiar os (ccTLDs). Tem muitas coisas para fazer, então é chave e um projeto muito importante pra nós e não

gostaríamos de encontrar uma demora superior e não participar do processo de contribuir à economia digital.

Nós confiamos que as coisas acontecerão cumprindo todas as normas e regulamentações conforme os novos (gTLDs), mas o único que eu quero é que o (board) [01:10:09.22] e a gerência da (ICANN) entenda é que se realizaram as comunicações adequadas que se prepararam todos os documentos necessários como para que a (África) não tenha que continuar sofrendo demoras por não ter esta identidade da (África).

Mas obrigado pelo apoio, estou aqui à disposição dos senhores para qualquer coisa que seja necessária, fazer esclarecimentos, apoios, consenso no (GAC). Eu sei que o (GAC) vai dar esse consenso que precisamos. Então espero que todos possam avançar. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Vamos continuar avançando. No começo pulei o assunto do (WHOIS), passei por alto e o interesse do (GAC) nesse ponto é muito forte para poder entender tudo o que está sendo realizado com relação ao (WHOIS).

Recebemos um relatório que trata as linhas de trabalho que se estão realizando de forma simultânea na organização e também recebemos uma atualização do grupo de trabalho de especialistas que aparentemente tem um relatório muito extenso e agora publicaram para que se realizem comentários públicos.

Outros temas também que surgiram aqui têm a ver com os (TLDs) existentes e o futuro do (WHOIS). Pelos esforços que gerou o grupo de trabalho de especialistas, existiram algumas perguntas que tem a ver com os prazos para que este grupo de trabalho de especialistas apresente o relatório que vai fazer o (board) [01:12:07.26] com esse relatório e queríamos no mínimo assinalar que esse é um tema no qual o (GAC) está muito interessado e queremos garantir que exista oportunidade de poder realizar a nossa contribuição, assim como outras das linhas de trabalho que estão se cumprindo nesse momento.

(Cherine), não sei se quer fazer algum comentário? E depois eu acho que talvez alguns outros colegas do (GAC) que querem identificar temas específicos como para dar uma ideia de que é o que nós pensamos.

CHERINE CHALABY:

Eu não quero falar do (WHOIS), mas eu queria ter a certeza de que esgotamos todos os temas do que quer o (GAC) quanto às cadeias de caracteres sensíveis. Acabamos? Não tem mais temas a respeito?

CHAIR DRYDEN:

(Reino Unido), quer falar sobre uma cadeia de caracteres específica?

REINO UNIDO:

Não é isso, mas sim com o que tem a ver com a proteção das crianças.

CHAIR DRYDEN:

Estamos falando de (WHOIS).

(Steve), quer falar alguma coisa sobre (WHOIS)?

STEVE CROCKER: Não, não. Digam o que querem dizer agora e depois eu dou uma resposta completa.

CHAIR DRYDEN: Algum colega do (GAC) que fale sobre (WHOIS)?

Estou olhando para (Estados Unidos). (Austrália), perfeito.

AUSTRÁLIA: Obrigado, senhora presidente. Quero adicionar algum maior nível de detalhe ao que acaba de descrever. Acho que o (GAC) está percebendo que há muito trabalho que se está realizando nesse espaço e que provavelmente não estejamos considerando suficientemente. Então, depois do debate que tivemos com o grupo de especialistas, entendemos mais um pouco qual era o tema abordado e queríamos fazer recomendações que tivessem a ver com o interesse público. Enquanto falamos dos prazos, queremos dedicar grande tempo à reunião de (Los Angeles) e queremos ouvir do (board) [01:14:30.22], se vocês quiserem continuar por esse caminho para não deixar nada de lado.

Se estão de acordo em que o (GAC) tem que dedicar mais tempo entre sessões para nos prepararmos para (Los Angeles) ou pensam que é muito tarde para isso? Ou do ponto de vista do (board) [01:14:48.29], acham que está bem esse programa armado? Não sei se alguém ou há algo que nós tenhamos que saber ou considerar neste momento para a preparação da próxima reunião?

STEVE CROCKER:

Eu me vejo tentado a dizer que para (Los Angeles) já termos lido o relatório, tomado decisão, assinado acordo, já teríamos modificado (WHOIS) completamente, mas não, vou falar a sério.

Acho que esse é um tempo certo, mas quero falar sobre vários pontos com mais profundidade, mais do que vocês esperavam.

Para fazer uma revisão rápida, tivemos mudanças significativas em um acordo de a acreditação de credidores. Estamos implementando recomendações da equipe de revisão do (WHOIS) e como terceira via ou atividade muito importante para nós, o grupo de trabalho de especialistas realmente deu pé a uma resolução do (board) [01:16:08.11] em novembro de 2012 que dissemos que queríamos ver esse tema com uma nova abordagem.

Isso é para que todos participem no debate, possam fazer comentários, leiam, partilhem, é um grande avanço, mas não é tudo quanto precisamos fazer. É necessário ler muito, discutir muito e eu queria dar uma ideia de quais são algumas áreas que podemos enfrentar.

Faz uns anos houve várias queixas, principalmente dos jornalistas encarregados da aplicação da lei, mas também da comunidade dizendo que nós tínhamos que ser mais rigorosos no (WHOIS) e acho que houve uma sessão memorável neste lugar que há interação entre o (GAC) e o (board) [01:17:03.03] era a primeira vez que eu era presidente do (board) [01:17:06.16], que foi no (Senegal), e houve um esforço vigoroso para nós por não ter dado as respostas esperadas ou não ter

agido com severidade. Mas isso tem a ver no por que se realizaram assim as coisas, os avanços que se deram depois.

Há várias perguntas que ainda permanecem sem responder sobre como vamos continuar. Há questões que tem a ver com como implementar algo assim, quais as políticas, se é necessário diferenciar o acesso por níveis ou se haverá dados centralizados ou distribuídos, se nem todos terão acesso a toda informação, se haverá controles de privacidade, quais os critérios para ter acesso aos grupos que vão poder ver todos os dados, são perguntas que se relacionam com implementação e política. E há outras. Há mais preocupação pela privacidade, acho que é um diálogo importante que se deve seguir. A partir disto vai ser mais detalhado para saber o que queremos dizer quando falamos disto e para que não seja ambíguo e tem que haver debates que tenham a ver especificamente com a política. Mas há outro elemento de pouca visibilidade, mas que está no âmago e que surgiu na nossa interação com os registradores hoje, mas também tem a ver com um pouco disto. Todos os controles que se preveem não tem fundamentos por si só, mas são para satisfazer um princípio mais amplo. Nós queremos poder identificar quem tem o controle do nome de domínio por diferentes motivos. E esses motivos tem a ver com temas mais importantes sobre qual é o prejuízo ou qual o objetivo que se levou a cabo.

Então, no espírito de dizer isto, estamos aumentando o nível de esforço necessário para que registrar os nomes de domínio, aumentamos os custos e isto melhora o que estamos tentando melhorar, facilita as coisas, rastrear aquele que está fazendo abusos.

Nós não temos nenhuma informação exata sobre isso.

Colocamos esse tema perante a autoridade de aplicação da lei e, do meu ponto de vista, agora eles têm a bola em seu poder. Nós implementamos os controles que eles pediram na sua grande maioria, especificamente todos os que pediram e, ao mesmo tempo, dissemos, "você podem documentar qual a diferença que se mantém?". Não temos essa informação. Realmente acho que eles também não têm. Acho que não estão organizados como para nos dar uma relação direta entre o impacto do nosso mundo e na forma em que eles trabalham.

Então acho que temos que pensar seriamente nisto, realizar um trabalho ainda maior e penso que vai ser um processo construtivo e positivo. Não é que fazem vocês se não prestamos atenção, é um processo de aprendizagem. Nós aumentamos e alargamos o nível de entendimento de como se coleta informação, para que é utilizada e qual o impacto na conduta.

Esse momento em particular não vou dizer que não vamos fazer nada até não saber quais as respostas, mas quero dizer que não vamos continuar por esse caminho a não ser que tenhamos ideia do que estamos formando. Então há algumas perguntas que colocamos e não vamos fazer tudo com a velocidade que envolveria ter uma decisão pronta para (Los Angeles).

Esse relatório acaba de surgir, quer dizer que não tivemos debate a esse respeito, mas dentro do (board) [01:21:41.27] vamos tentar identificar algumas das perguntas, colocar precisão naquelas perguntas que estão andando por aí e tentar dar algum tipo de precisão para o (GAC) a

comunidade dos organismos encarregados de aplicação da lei, as (SO), (AC), etc. para tentar dar forma a essas perguntas.

Acho que ainda estamos em uma etapa de informação e o grupo de especialistas fez um excelente trabalho. Tenho o privilégio de estar presente em várias sessões e sei que fizeram um grande trabalho, mas há ainda alguns problemas em torno desse tema.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Steve).

STEVE CROCKER: Nos pediram tempo. Não sei, na realidade não sei em quanto tempo vai estar pronto.

CHAIR DRYDEN: Acho que podemos deixar por aí (WHOIS).

Não, (Estados Unidos) tem uma pergunta.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, senhora presidente. Não quero me demorar, mas que pudesse dar um retoque à intervenção de (Peter), da (Austrália). Nós agora queremos indicar que precisamos suficiente tempo para poder nos prepararmos para os debates com vocês e com o (board) [01:23:05.00] e com a comunidade em seu conjunto. Mas quero fazer uma sugestão para a reunião de (Los Angeles).

Nos deram um relatório completo por parte do pessoal da (ICANN). (Margie Milan) nos ofereceu um trabalho excelente explicando todas as atividades relacionadas com o (WHOIS). Foi alarmante ver quantas coisas estão acontecendo ao mesmo tempo e que têm influência de alguma maneira sobre a política relacionada com o (WHOIS) e claro que não deve ser surpresa, souberam isso durante o ano, que os governos têm todo tipo de preocupações com relação às políticas do (WHOIS). Nossa sensação é que é muito difícil digerir todas essas iniciativas diferentes e entende-las e poder reuni-las as quais os tempos de cada uma e como abordar de maneira coerente, vou ser sincera com vocês. É difícil digerir, mastigar tudo isso.

Então o que queremos propor e queremos que considerem, se podem estruturar uma reunião de 1 dia inteiro ou série de sessões em (Los Angeles) para permitir a todos finalizar, estar na mesma página, estar em sintonia. Eu intuo que o (GAC) não é a única parte da comunidade da (ICANN) nesse momento que está lidando com sobrecarga. É necessário fazer uma triagem, então infelizmente nos preocupa enviar sinal errado. Nos preocupa porque não podemos manejar os prazos. Não é que não queiramos fazer isso, isso é ruim. Então queremos ter a oportunidade de nos reunirmos e entender a perspectiva de uns e de outros melhor, porque muitas vezes trabalhamos em silos. Então poderíamos abordar tudo isso juntos ao mesmo tempo, seria maravilhoso. Nenhum de nós sente que temos a largura de banda suficiente perante essa carga de trabalho e outras prioridades como a transição da (IANA), a responsabilidade da (ICANN), inclusive para fazer comentários no documento publicado sobre mudanças, a política atual dos conflitos do (WHOIS) com as leis nacionais.

Então pediria que adiem o trabalho a esse respeito, porque praticamente talvez estejamos indo longe demais, mas esse é um momento crítico no tempo. Com toda carga de trabalho que nós temos, a comunidade, estamos tratando temas extremamente importantes, nem sequer falamos do relatório do grupo de trabalho de especialistas que é substancial e temos que estar preparados também.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Entendo a sua observação, em lugar de estabelecer um diálogo agora muito extenso, nós também estamos tentando lidar com tudo isso. A senhora abriu uma série de possibilidades e acho que se começou a armar algum plano para poder fazer essa difusão, explicação, explicar o que está acontecendo e escrever sugestões que fez, precisamos ter clareza sobre prazos e afeta os recursos que esperamos que governos e outros grupos também contribuam, então para poder dar uma resposta sensível e acho que é justo o que diz. Acho que teríamos que colocar as coisas de maneira sequencial, em série para que ninguém tenha que lidar com carga de mais. Acho que é muito válido o que colocou sobre as expectativas e transmitir mensagens que possam transmitir as suas organizações para conseguir recursos necessários.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado. (Espanha) tem a palavra.

ESPAÑA:

Obrigado, (Heather). Obrigado aos membros do (board) [01:27:41.13] por estarem aqui.

Simplemente queria voltar à sessão anterior. Acho que não viram que levantei a mão para isso.

Queria falar em espanhol.

Agradecemos a carta do (board) [01:27:59.21] recebida no sábado passado em relação às solicitações do (.WINE) e (.VIN). Fundamentalmente o convite que se faz nelas ao (GAC) para fornecer um novo (advice) [01:28:19.17] ao (board) [01:28:22.11]. Queremos renovar o nosso compromisso para trabalhar na cena do (GAC) para encontrar o consenso no (GAC) e fornecer esse novo (advice) [01:28:31.28] ao (board) [01:28:33.03] sobre esse importante assunto.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Espanha).

Acho que já podemos deixar esse tema da agenda sobre cadeias específicas.

Muito bem, a seguir temos a proteção infantil. Passo a palavra ao (Reino Unido).

REINO UNIDO:

Obrigado, senhora presidente. Vocês sabem que para os governos, a proteção das crianças é um tema muito importante do ponto de vista da política pública e para as comunidades da (ICANN) também é, imagino.

E o (GAC) já colocou esse tema antes. Foram criados novos domínios que provavelmente atraíam grandes quantidades de crianças, (.TOYS),

(.PLAY), (.GAME) embora tenham grande potencial para melhorar o bem-estar das crianças, mas também devemos reconhecer que coloca preocupações do ponto de vista da política pública no que se refere à proteção e promoção dos direitos das crianças e para garantir que não haja atração de pedófilos para esses domínios que queiram aproveitá-los com fins malévolos.

Há uma parceria europeia de (ONGs) em favor da segurança das crianças online cuja sigla é (eNACSO). E eu vou soletrar para os transcritores e-N-A-C-S-O. Emitiu uma carta ao diretor executivo e presidente sobre esse tema para determinar em que medida a (ICANN) reconheceu que havia alguns riscos envolvidos e que ações tinha proposto (ICANN) para fazer frente a essas preocupações.

Nos disseram que não receberam resposta por parte da (ICANN).

Quero aproveitar a oportunidade para solicitar ao diretor executivo para que reveja essa correspondência que está em pendente e para chamar a atenção do (NGPC) para que pense nas propostas que a (eNACSO) tem oferecido para que nós prestemos atenção a uma série de diretrizes e código de prática caso o (NGPC) queira ver essas propostas. E que gostaríamos de ter uma resposta.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado, (Reino Unido).

A seguir temos o tema do (.TEL) e (E.164). Vou pedir ao (Irã) que fale sobre isto.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. O tema do (.TEL) foi colocado no conselho da (OIT) e foi enviada uma carta (ICANN) ao senhor (Fadi Chehade) em 2013 e também houve uma outra carta enviada em fevereiro de 2014. Aparentemente houve resposta, mas no conselho não estávamos em condições de dizer se essa resposta tenha sido recebida ou não e se tinha sido satisfatória ou não. E surgiram muitas coisas sobre essas cartas do (TCB) com relação a diferentes questões.

E como temos pouco tempo agora, simplesmente queria fazer referência a essas cartas e dizer que precisamos de respostas bem definidas e curso de ação claro para saber como se pode proteger a numeração na (OIT). Em particular, um dos elementos faz referência às validações a registros das cadeias de caracteres digitais que são 8 dígitos quando são similares quando também precisam de um tratamento não utilizados ou atribuídos que se podem ver afetados com isso.

Não quero entrar em todos os nomes, mas é importante prestar atenção a esse tema e que se veja como agir, porque isso vai então ter a ver com a reunião de plenipotenciários.

TAREK KAMEL:

Ambas as cartas foram respondidas (Hamadoun Toure) enviou essa carta ao secretário geral e foram respondidas as 2. Depois (Malcom Johnson) também enviou outra carta e nós respondemos. E temos uma reunião em comum onde (Malcom Johnson) e equipe esclareceram que a posição não está apenas relacionada com (.TEL), mas com outros domínios de alto nível para os operadores que têm licença, como (.ORANGE) ou outros e estão a cargo de utilizar essa numeração sempre que tenham a licença do ente regulador e do estado local.

Recentemente (Nigel Hickson) fez uma apresentação ao grupo de estudo da (ITU) que não se restringe a apenas (.TEL), mas é uma questão geral relacionada com domínios de alto nível que tem licenças e o comitê se convenceu de que o primeiro relatório que se apresentou precisa de uma revisão, porque solicitaram que revejamos esse relatório conforme a nossa explicação, porque se o problema for maior, porque se os números são alocados ao operador com licença da (OIT) não podemos fazer nada. Queremos que haja inovação e apoio à inovação. Esperamos o relatório desse grupo de estudo, o novo relatório grupo de estudo para tratar esse tema quando vejamos a resposta. Estamos trabalhando e tomando seriamente e avançando. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada. O último tema que está na agenda faz referência à transição do papel de custódia das funções da (IANA) e a melhora da responsabilidade da (ICANN). E há algumas perguntas a respeito da aliança mencionada já na reunião de alto nível de ontem e o que isso significa, qual a finalidade dessa aliança.

Então talvez poderíamos começar primeiro com a transição do papel de custódia das funções da (IANA) para atualizar essa informação a nível do (GAC), estamos tentando ver como nós podemos participar no grupo de coordenação. Já anotamos a proposta de ter 2 representantes indicados pelo (GAC) e esperamos chegar a alguma decisão a respeito, ter mais clareza, mais informação sobre o que vai acontecer, o que vai fazer o grupo de coordenação e, portanto, determinar qual a melhor forma para que o (GAC) participe nesse órgão e se organize também a nível interno. Também queremos ter bem claro quais as expectativas para

qualquer pessoa que seja designada a participar nesse grupo de coordenação.

Isso é o que nós estamos analisando agora do ponto de vista de melhorar a responsabilidade da (ICANN) no processo correspondente. Se bem que há algumas diferenças entre os 2 processos.

E aqui eu sou consciente de que a (Comissão Europeia) tem alguns comentários para realizar e eu vejo também outros pedidos de intervenção.

Passo a palavra à (Comissão Europeia).

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado, presidente. Eu vou começar minha contribuição dizendo que queremos compartilhar alguns comentários de responsabilidade e o atual processo que estamos participando.

Damos boas-vindas a esse novo processo iniciado pela (ICANN) para reformar os seus mecanismos internos para serem mais eficientes e também agradecemos os esforços pessoais do diretor executivo (Fadi Chehade) para levar à diante esse processo no momento em que há um período de crescimento pela internet.

Esse exercício é necessário por vários motivos. A (ICANN) até agora é uma entidade auto organizada, autorregulada e supervisionada. Eu acho que com este âmbito de trabalho, o objetivo de todos os esforços de globalização tem que ser a proteção do interesse público global e não a proteção ou fortalecimento de um processo que se serve a si próprio.

Acho que há muita experiência nacional a nível de responsabilidade dentro do (GAC) e podemos ajudá-lo a melhorar a eficácia da (ICANN) fortalecendo a independência, a transparência e todos os mecanismos que tem a ver com a prestação de contas para que todas as decisões sejam tomadas em consideração das políticas públicas.

A (ICANN) é uma entidade sem fins lucrativos, mas é uma entidade privada e deve cumprir com as normas de competências aplicáveis e deve se comprometer com tudo o que tem a ver com a revisão da confiança e a competência dos consumidores segundo manifestado na afirmação de compromisso.

Outro requisito essencial que vale a pena assinalar à luz dos últimos desenvolvimentos é aquele de conseguir uma responsabilidade real. A (ICANN) precisa respeitar e proteger os princípios acordados na (NETmundial). Também essa atual estrutura da (ICANN) não tem dúvida de que precisamos de um desenvolvimento de políticas previsíveis mais efetivos e processos de tomadas de decisões para todas as partes interessadas levando em conta que os governos têm uma responsabilidade política e jurídica primária para proteção de direitos humanos e o estado de direito.

Os membros do (board) [01:39:18.08], estimados membros do (board) [01:39:19.27], não há outra coisa como a responsabilidade interna. As verificações na (ICANN) devem ser realizadas por entidades externas independentes. Um dos elementos essenciais da boa governança é poder separar a função dos poderes que caracterizam a suas estruturas. (ICANN) não poderia regular e também executar na mesma hora. Segundo a nossa vice-presidente (Neelie Kroes) ontem disse durante a

reunião de alto nível esta mudança há muito tempo está acontecendo, e uma das coisas no processo que não vai ter sucesso, isso realmente foi mencionado por um membro dos delegados do (GAC), o último sábado.

A (ICANN) precisa de responsabilidade, um tipo de responsabilidade que seja implementada, confiável e a implementar e que também cumpra com o estado de direito. Isso não significa para nada que sempre vão ter que cumprir com a mesma lei, mas que pelo menos devem garantir um grau justo de operabilidade jurisdicional entre todos para poder operar em termos globais e em total cumprimento com a lei regional e local.

Continuem contando com o nosso apoio, mas agora nós não temos tempo para fracasso, não podemos errar. Chegamos a um ponto no qual a (ICANN) tem que demonstrar a sua natureza real e que precisa provar que realmente chegou à maturidade que pode suportar as expectativas que pela comunidade internacional.

CHAIR DRYDEN:

(Irã), por favor.

IRÃ:

Obrigado. A respeito dos 2 grupos que atualmente vão entrar em operação, se chamam grupo de coordenação e outro grupo de trabalho. O primeiro tem a ver com a transição e o segundo tem a ver com a responsabilidade. Esses 2 grupos estabelecem condições ao (CAN) [01:41:05.16] e que são muito importantes para os governos e para os membros do (GAC).

Segundo nos informaram, eu acho que os 2 vão ter 27 membros e apenas 2 serão do (GAC). Nós debatemos no (GAC) e há um acordo geral, se não unânime, de que a quantidade de representantes do (GAC) tem que ser aumentada a 5 no mínimo para representar as 5 regiões. Os membros deste grupo chegarão a um acordo sobre como organizar esse trabalho e como vamos também votar no mesmo e como gerar a estrutura e o que queremos ver de parte do (board) [01:41:53.16] é um aumento de 2 a 5 no número de representantes, porque de 27 a 30 é a mesma coisa. Se o grupo pode funcionar com 27, vai poder funcionar com 30.

Mas o (GAC) seria melhor representando em termos geográficos com o número de 5, ou seja, 5 é o número mínimo, porque são as 5 regiões que vão representar a todos os governos. Parece-nos que neste estado da participação, o (GAC) não pode ser imaginado e pede ao (board) [01:42:25.29] que aumente o número de representantes de 2 a 5.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada por sua participação, (Irã).

Para o seguinte tema que tem a ver com a aliança, eu vou pedir à (Suécia) que, por favor, se pode formular as perguntas do tema.

SUÉCIA:

Muito obrigado, senhora presidente.

Escutamos que (Fadi) mencionou a (NETmundial), a aliança da (NETmundial) e que também neste contexto mencionou o relatório

apresentado por (Ilves) que poderia ser um modelo para implementar o (NETmundial) dentro da aliança da (NETmundial). Isso parece interessante, mas também é uma coisa inovadora.

Então eu quero dizer alguma coisa breve sobre o relatório apresentado por (Ilves). É interessante, é amplo, mas também é bastante sofisticado, porque introduz alguns aspectos novos que realmente geram um grande esforço para poder entender exatamente o que quer dizer. Como esses 2 conceitos de novas entidades se relacionam com fóruns, essas funções e seus organismos existentes.

A multisetorialidade é uma coisa complicada. Eu sei que os senhores não gostam de títulos, mas temos que encontrar aqui um espaço comum e o que precisamos saber é se o relatório (Ilves) no caso dá maior confusão quando queremos clareza.

Quando o senhor diz que isso pode ser utilizado como modelo para um trabalho para o futuro. Eu acho que é uma coisa que ainda devemos debater, entender, porque é importante que as pessoas, os grupos estejam com os senhores, não quero ser aquele que coloque obstáculo ou tenha uma atitude contrária, porque este ponto é importante, mas também é não correr muito, não correr de mais, não dar o passo maior do que as pernas permitem. Eu não sei se o senhor (Fadi) pode dizer como pensa que vai funcionar essa aliança da (NETmundial), que partes interessadas vão participar, como vai acontecer e se pode dizer alguma coisa com a vinculação com os fóruns que existem como pode ser o (IGF), por exemplo, porque não quero nem que se transforme em um organismo de competência nem que também diminua a sua importância.

FADI CHEHADE:

Eu digo que estou entre os senhores e os (drinks) [01:45:24.11], então me pediram que seja prevêê, e isso para mim é quase que impossível, os senhores sabem.

Em primeiro lugar, quero reconhecer o mencionado pela (Comissão Europeia) e garantir que o processo de responsabilidade será muito importante. Temos um processo que foi aberto, ainda não sabemos como vai funcionar.

Então este é um momento para que todos os senhores digam o que pensam, façam suas contribuições. Tomamos com muita consciência e seriedade, mas como disse ontem, é importante também saber como unimos isso com a transição.

Existem alguns elementos na comunidade que querem demorar a transição. Então, quando falamos da prestação de contas, da responsabilidade, estamos falando da inter-relação com a transição. Mas não em uma interdependência. Precisamos manejar o assunto de forma conjunta, saber que estamos assumindo todos os pontos necessários, que (ICANN) deve estar preparada para os próximos 15 anos, se Deus quiser, temos que fazer isso de uma forma medida, consciente e ver como trabalhamos em conjunto, mas eu sei que todos são bem-vindos, em especial a (Comissão Europeia), que eu sei que foi de grande ajuda no apoio desse processo.

Então esperamos ver os senhores e os outros também para que (ICANN) possa crescer constitucionalmente e de forma prática para uma instituição muito responsável, excessivamente responsável.

Também quero dizer que a responsabilidade é um termo muito complexo, porque prestamos contas a quem? Por quê?

Temos que definir isso claramente, porque caso contrário, nunca sabemos quando chegou a cumprir esse alvo. Então como somos hoje responsáveis em uma escala de 1 a 10? Não podemos responder, porque depende do assunto em questão, então todos temos que ser bem conscientes, participar neste processo, mas eu estou comprometido com o processo, o (board) [01:47:34.10] está comprometido com este processo e eu espero que os senhores também se comprometam com esse processo.

A respeito da aliança, eu não tenho muito mais o que acrescentar do que já falei ontem. Na verdade, são etapas muito precoces de deliberações para ver como vão funcionar algumas reuniões e grupos e países que realmente querem responder às perguntas que o senhor acaba de fazer, então não tenho muito mais a dizer. Estamos pensando, estamos tentando ver quem quer ajudar a continuar avançando com estes temas, aplicar esses princípios, mas posso garantir uma coisa sim, não temos a intenção de fazer nada que apague nenhuma instituição que já existe, ponto. Muito pelo contrário. No caso de (IGF), que é uma instituição ou grupo que o senhor mencionou, queremos fortalece-la. Atualmente o (IGF) está desenhado para morrer, está lutando, está desenhado para aqueles que temos bolsos um pouco mais profundos que possamos ter uma reeleição.

Eu acho que nós somos uns dos doadores mais importantes da (IGF).

Nesta reunião existiram vários regionais que pediram apoio e nós vamos dar este apoio aos (IGF) regionais.

Porque eu quero que fique bem claro que o (IGF) é um processo muito importante, que lutou muito e que sobreviveu pela vontade das pessoas que se beneficiam dele e nós vamos continuar apoiando a (IGF).

Também quero dizer uma coisa quanto à aliança. Como já falei ontem, a (ICANN) esteve fazendo atividades extracurriculares no espaço da governança de internet. O nosso trabalho é coordenar nomes e números, não é resolver problemas de governança de internet para o mundo. No entanto, também reconhecemos que nós vivemos em um ecossistema e que esse ecossistema continua em cada volta questionando multisetorialidade como trabalhamos juntos, e isso não é saudável. Realmente alguns de nós talvez estejam cansados de defender esse grande modelo que nos levou a esta grande coisa chamada internet.

Então há mais de 1 ano começamos um esforço construtivo positivo para demonstrar que a multisetorialidade funciona. Criamos (1net), (NETmundial), fizemos a nossa contribuição à (NETmundial), ao painel de (Ilves).

E não queremos ser os únicos líderes nesse tema. Temos uma comunidade técnica que tem que participar, outras instituições, outros governos que acreditam no modelo de governança que apoia uma internet aberta, uma economia de internet que cresce, muitas das coisas que nós apoiamos e nas quais nós acreditamos.

Então, o que estivemos fazendo nesse último ano, mas agora através de um grupo maior de pessoas, espero que todos nós participemos e nos unamos a ele como para dizer ao mundo que o que temos aqui é

precioso. Não é perfeito como já aprendemos nos últimos dias, mas sim, é precioso e que devemos continuar avançando.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Fadi).

Estendemos um pouco no tempo. Começamos, sim, um pouco mais tarde, então eu acho que cortamos (Steve) o que queria dizer sobre (WHOIS) para chegar a tempo.

Mas eu quero agradecer ao (board) [01:51:38.01] por estar aqui presente, ter falado conosco.

Agora sim há um coquetel com nossos colegas do (board) [01:51:44.05] para que o (GAC) fale entre si. É na parte de trás do (lounge) [01:51:52.03], na área do (lobby) [01:51:53.27], se chama (Library Lounge) [01:52:00.01].

Encontro os senhores amanhã na sala do (GAC) 9 horas da manhã.

Obrigada.

STEVE CROCKER:

Obrigado. Que tal se batêssemos palmas todos?